



Redacção, Administração e Oficinas: Rua «Ecos de Cacia», 124 Quintã do Loureiro — 3800 CACIA Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador: MANUEL DAMIÃO

Redactor Principal: Moreira Vinhas

Sucessor de José Marques Damião: Chefe de Redacção Manuel Ferreira Silva (Necas Damião)

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Novo preço da assinatura

O nosso jornal custará 350\$00 no corrente ano

Os encargos que têm surgido com a reportagem e execução do «Ecos de Cacia», obrigam-nos a tomar decisões de sobrevivência, tal como o têm feito todos os jornais da província, que atravessam as maiores dificuldades.

Em virtude da subida de tudo, somos forçados a aumentar o preço da assinatura do nosso jornal, que no último ano foi de 300\$00 e no corrente ano passará a custar 350\$00, bem como a venda avulso por exemplar, que passará para 20\$00. Também o preço da publicidade vai ser revisto e passará a vigorar com efeitos desde o início do corrente ano para os anúncios permanentes.

Na verdade, as dificuldades com que lutamos têm sido sentidas por grande parte dos nossos dedicados assinantes, que ao pagarem as suas assinaturas nos deixam voluntariamente a prestimosa ajuda para a manutenção do «Ecos de Cacia».

Certos da boa compreensão de todos os prezados assinantes e anunciantes, não podemos esquecer que o nosso jornal era e continuará ainda a ser um dos mais baratos da imprensa portuguesa e o mais informativo da nossa região.

Expedição para a Europa e Estrangeiro

Também os preços da expedição para os emigrantes radicados em países estrangeiros serão aumentados de 50\$00, sendo, por isso, os seguintes: Europa, 750\$00 — Estrangeiro, 850\$00.

Aproveitamos para pedir, a todos que o não fizeram, o breve pagamento das suas assinaturas, prevenindo que no fim de Abril do corrente ano serão suspensas as remessas a todos quantos não tenham liquidado o custo da sua assinatura do ano findo.

O descomando da mocidade

Artigo de José Marques Baeta

Mundo em que nós vivemos, está todo em descomando.

De Leste a Oeste, e do Norte ao Sul do Globo terrestre, só se ouve falar em descalabro político e social, com origem na falta de senso comum, resultante da ânsia do MANDO. Numas circunstâncias ilude-se o povo com a embriaguez de melhores dias e noutras com o alargamento do espaço vital.

Atentando bem em que condições o ser humano vegeta neste espaço terreno, conclui-se que a capacidade terrestre confunde inexplicavelmente essa ideia.

Propala-se por toda a parte a falta de capital para a realização dos casos mais urgentes e inadiáveis da humanidade, como a instalação em condições humanas da sociedade menos favorecida, da protecção e defesa da saúde, do direito de independência social, do emprego, da instrução, etc. etc., mas não se vislumbra que os dirigentes políticos sejam os primeiros a dar o exemplo de evitar despesas que por todos são reconhecidas como supérfluas. Viaja-se desmedidamente entre todos os continentes por todos os motivos e mais alguns, sem se atender que o capital dispendido se torna absolutamente necessário para equilibrar as exigências mais consentâneas do povo.

Para que servem os Embaixadores dos Países?

Ora a mocidade que vê estes descomandos, também fica de-

sorientada no seu espírito de preocupação de bem cumprir e de bem aplicar o seu capital-trabalho.

Mas se isso não fora o bastante, vejamos o que se está gastando em material bélico, pois todo ele só excita os espíritos da mocidade e a transtorna.

Faz-se publicidade enorme da PAZ, mas não se constata que todos, em geral, dêem um passo em frente para que ela seja uma realidade. Para que a Paz exista, torna-se necessário que todos a falem e cumpram. Muitos são os que nela falam e mais a atraioam.

Nestas circunstâncias, temos todos de apelar que a Paz

comece em nós mesmos, moldando os nossos espíritos a bem da HUMANIDADE, procurando que os nossos procedimentos sejam iniludivelmente bons, não desumanos, camaradas convictos, que tentem abolir as barreiras sociais que dividem o Mundo, com consciência de sermos membros duma só e mesma família em Deus e Sua paternidade. E só assim poderemos ter esperança de que o Mundo melhorará, em diálogo sincero e solidariedade.

Lisboa, 14/1/86

Terras de Alquerubim

O Fial e a sua evolução

QUEM conheceu o Fial há umas décadas, por exemplo, e agora for visitar, dar uma volta por aquele pitoresco lugar da freguesia, não reconhece no Fial actual, o Fial de outrora.

Nesses tempos, já remotos, os seus habitantes viviam da indústria do carvão, de moagem de cereais em moinhos primitivos movidos a água, pode dizer-se, tudo artesanal, de aluguer de carros de tracção cavalariça, etc. etc. Hoje o seu modo de vida é outro.

Habitado por um povo todo baírrista, aquele lugar tem tido um progresso constante, quer sob o aspecto urbano, quer no cultural, em tudo. Bons prédios,

boas estradas, cafés, estabelecimentos comerciais, uma escola, industriais de madeira, negociantes de gado, etc. etc.

No entanto, e quanto a nós, para que a metamorfose seja completa, falta ainda, para já, mais uma coisa: — que a capela do seu orago — o S. Luís — seja modificada, ampliada, pois, efectivamente, a que existe é tão pequena que não serve o populoso e laborioso aglomerado.

Para provar a evolução das suas gentes é necessário dizer que já tem um grupo folclórico, cultural e recreativo que se denomina «Centro Cultural Recreativo e Desportivo do Fial», estando inserido nele «As Marchas Luminosas

do Fial», que se compõe de muitos e briosos rapazes e raparigas e ainda uma equipa de Futebol de Salão. Este grupo já existe há um ano, particularmente, mas vai agora ser tornado oficial, já que toda a papelada necessária à sua legalização foi remetida às entidades competentes. Logo que ela venha sancionada superiormente, será feita a escritura respectiva e terá, então, personalidade jurídica.

De notar que, embora particularmente, já está comprado o terreno para a sua sede, junto à escola.

Claro que para tudo isto era preciso vontade férrea, muito capricho e grande actividade e que alguém se sacrificasse e desse todo o seu esforço no sentido de se concretizar este importante conjunto cultural. E no Fial não faltam pessoas capazes de todos os sacrifícios quando se trata de qualquer benefício em prol do seu lugar.

Assim, há que destacar os amigos José da Cruz Rodrigues Puga, quiçá o da iniciativa, José Dias da Silva e António da Silva Dias, que pertencem à direcção, e ainda vários outros colaboradores, como Manuel Dias Videira, Manuel Videira Dias, Paulo Jorge Sequeira Puga, José Videira Dias e muitos mais.

Este agrupamento tem-se exibido, com geral agrado, em várias terras do país e já uma vez, e a convite do I.N.A.T.E.L., actuou na secular Feira de Março, em Aveiro, com êxito.

(Conclui na 2.ª página)

Notícias locais

Nova ponte ferroviária no Vouga em Cacia

Com cerca de 280 metros de comprimento e assente sobre uma estrutura de betão com dez pilares, entrará em funcionamento na noite de 8 para 9 de Fevereiro próximo a ponte ferroviária sobre o rio Vouga, a norte da estação de Cacia (Aveiro).

A nova ponte começou a ser construída no Verão de 1984, como então noticiámos, pela empresa lisboeta Zogpe, S.A.R.L., encontrando-se os trabalhos na recta final, com a instalação da catenária e respectivos acessos.

Permitindo a circulação a uma velocidade máxima de 140 km/hora, a nova ponte, naquele troço da linha do Norte, abrirá somente na via descendente (Porto-Lisboa), estando previsto para Abril a abertura ao trânsito de comboios na via contrária (Lisboa-Porto), segundo informação do gabinete de Relações Públicas da C.P.

A mesma fonte acrescenta que a actual ponte (que fica paralela à nova) restringe a velocidade máxima de circulação a 20 km/hora e o novo empreendimento aumentará a segurança da circulação ferroviária e as economias de energia, bem como permitirá a redução dos custos com a manutenção do material.

A supressão dos elevados custos com a conservação da ponte velha, que data de 1897, e o aumento da produtividade do material rebocado e de mercadorias são outras das vantagens apontadas pela C.P. com a entrada em funcionamento da nova ponte, cuja edificação orçou os 450 mil contos e foi financiada pelo Ministério do Equipamento Social, através do Fundo Especial dos Transportes Terrestres (FETT).

“REQUIEM” por CRAVO SILVA

Quando a morte nos leva, de surpresa,
Um amigo fiel e generoso,
O golpe é, de tal forma, doloroso,
Que a vida — a vida, em si, — perde a beleza!

Uma nuvem pesada de tristeza
Avança sobre um céu tempestuoso,
Tapando o horizonte luminoso,
Que tinha, há pouco tempo, alta grandeza!!!

CRAVO SILVA MORREU!

Subitamente,
O homem, que valeu a tanta gente,
Servindo a Pátria e honrando os seus,

Passou para os domínios da saudade,
Mergulhando na plena eternidade,
Junto, por certo, do olhar de Deus!!!

Lisboa, 9 de Dezembro de 1985

Parente de Figueiredo



Dr. José Júlio Cravo da Silva

Prá Frente Portugal!

O lema de Freitas do Amaral, que lhe deu a vitória na primeira volta das Eleições Presidenciais — 46,31% — e continua a proclamar para a segunda volta, em 16 de Fevereiro.

(Na 2.ª página publicamos os resultados finais oficiais da primeira volta)

Eleições Presidenciais

Resultados finais oficiais da primeira volta

O presidente do Tribunal Constitucional proclamou no dia 4 de Fevereiro os resultados finais oficiais dos quatro candidatos da primeira volta das eleições presidenciais, realizadas no último dia 26 de Janeiro.

Resultados: — Inscritos, 7.617.275; votantes, 5.742.151; votos brancos, 17.709; votos nulos, 46.334; votos validamente expressos, 5.678.108.

Freitas do Amaral — 2.629.597 — 46,31 por cento.
Mário Soares — 1.443.683 — 25,42 por cento.
Salgado Zenha — 1.185.867 — 20,88 por cento.
Lourdes Pintasilgo — 418.961 — 7,37 por cento.

Resultados das eleições nas 14 freguesias do concelho de Aveiro

Freguesias	Freitas do Amaral	Mário Soares	Salgado Zenha	Lourdes Pintasilgo
ARADAS	3107	1117	234	214
CACIA	1580	828	393	310
EIROL	326	55	14	21
EIXO	1190	404	136	93
ESGUEIRA	2166	1093	517	310
GLÓRIA	3134	1554	593	511
NARIZ	656	47	8	2
N.ª S.ª FÁTIMA	867	82	13	18
OLIVEIRINHA	2055	374	90	53
REQUEIXO	601	48	20	17
SANTA JOANA	1886	788	251	170
S. BERNARDO	1232	449	68	66
S. JACINTO	198	255	56	28
VERA-CRUZ	2738	1475	630	496

Freitas do Amaral ganhou em todas as freguesias menos em S. Jacinto, onde venceu Mário Soares.

Novas eleições no domingo, 16 de Fevereiro

Em eleições por sufrágio universal para a Presidência da República, em Portugal, é a primeira vez que há necessidade de uma segunda volta. De facto, na primeira República o Presidente era eleito pelo Parlamento. No tempo do Estado Novo, nas eleições directas para a Presidência até 1959 nunca houve segunda volta. O mesmo aconteceu com a eleição do General Ramalho Eanes em 1976 e em 1980.

No próximo dia 16 de Fevereiro vamos ter a segunda volta, que será disputada pelos dois candidatos mais votados: Freitas do Amaral e Mário Soares. Um deles será o futuro Presidente da República — há 60 anos que não temos um presidente civil.

Que o voto dos portugueses seja para bem de Portugal!
Votar é um direito! Votar é um dever cívico!
Que ninguém se abstenha de votar!

Terras de Alquerubim

(Conclusão da 1.ª página)

A sua equipa de futebol de salão igualmente tem tomado parte em várias competições e tem sido apreciada.

Apaz-nos, pois, registar que, na realidade, todas as exhibições têm sido satisfatórias e dada a sua pouca idade, temos de concordar que todo o elenco tem dedicado o melhor do seu esforço no sentido de subir ao pódio, ou, pelo menos, se aproximar. E é capaz de o conseguir, pois vontade não falta, nem brio, e não se poupa a trabalhos e sacrifícios.

Para a construção da sua sede, além de algum subsídio que naturalmente virá dos órgãos competentes, estes abnegados rapazes e raparigas vão com as suas danças e seus cantares deliciar outras freguesias e, pelos lugares da nossa, de porta em porta, tocando e cantando, como, por exemplo, agora nos Reis, etc., para angariar fundos que possibilitem o seu desideratum.

Para a frente mocidade, que sois um belo exemplo a seguir por aqueles que «dormem à sombra da bananeira»...

Continuem todos por um e um por todos e tornareis o Fial mais rico — o ser rico não é apenas ter dinheiro — e dareis ainda mais nome à nossa freguesia — a esta ALQUERUBIM que todos amamos.

Mandarim

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 2/86
(2.ª publicação)

Luis António Moreira Tavares, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que LAURINDA COSTA, residente no lugar de Vale Diogo, freguesia de Oliveirinha, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido ANTONIO PINHEIRO, da sepultura n.º 455, do 3.º talhão, do cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 832, do 7.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Janeiro de 1986.

O Vereador em Exercício Permanente,

Luis António Moreira Tavares

Necrologia

Maria Dias Peixinho de Oliveira

No lugar da Quinta do Gato, freguesia de Santa Joana Princesa (Aveiro), onde vivia desde o seu casamento, faleceu no dia 19 de Janeiro a sr.ª D. Maria Dias Peixinho de Oliveira, de 81 anos, natural do lugar da Quintã do Loureiro (Cacia), viúva do saudoso António dos Santos Carvalho; irmã do sr. Manuel Augusto Dias de Oliveira, morador na Quintã do Loureiro, viúvo da saudosa Vitória Nunes; das sr.ªs D.ªs Guilhermina Dias Peixinho de Oliveira, casada com o sr. José da Silva Rosa, antigos industriais de padaria em Pombal, residentes em Mataduchos; e Lucília Peixinho de Oliveira, casada com o sr. Salvador Dias Nunes Marques, moradores na Quintã do Loureiro; e dos falecidos António Augusto Dias de Oliveira e Alberto Dias de Oliveira, que foram industriais na Moita do Ribatejo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Esgueira.

Maria Emília Ferreira Tavares

No lugar da Coutada (Ílhavo), faleceu no dia 22 de Janeiro a sr.ª Júlia Ferreira Tavares, que teria adoptado por crisma o nome de Maria Emília Ferreira Tavares, de 68 anos, natural de Cacia, casada com o sr. José Neves; irmã dos srs. António Ferreira Tavares, casado com a sr.ª Maria dos Prazeres Pinto, residentes na Amadora; e José Ferreira Santiago, casado com a sr.ª O.ªlia Pedroto dos Santos Santiago, residentes em Palhais (Barreiro).

Foi depositada na igreja de Ílhavo, onde no dia seguinte, pelas 16,30 horas, foi celebrada missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério daquela vila.

José Maria Martins da Silva

Em Lisboa, onde tinha a sua residência habitual, faleceu no hospital de S. José, no dia 25 de Janeiro, o dedicado caciense e nosso prestante amigo (o mais antigo assinante deste jornal) sr. José Maria Martins da Silva, de 76 anos, conceituado panificador, viúvo desde 15 de Junho de 1981 da saudosa Maria Luisa Nogueira da Maia, de Vilarinho, pai da também saudosa Catalina Nogueira da Silva; e cunhado dos srs. António Rodrigues Barbosa, casado com a sr.ª D. Maria Augusta Dias Nogueira; Manuel Dias da Costa, casado com a sr.ª D. Lucinda Dias Nogueira, moradores em Vilarinho; Carlos Dias Maia, casado com a sr.ª D. Beatriz dos Santos da Silva Maia, residentes em Alcabideche; e do falecido José Maria Dias Maia, que era casado com a sr.ª D. Alsácia Ventura Maia, residente em Lisboa.

Os seus restos mortais foram

CERCIAM — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária da CERCIAM — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro.

A Assembleia reunirá na Sede da Cooperativa, à Avenida Arrur Ravara, em Aveiro, no dia 28 de Fevereiro de 1986, pelas 21 horas, desde que presente o número legal de Cooperadores com direito a voto, ou meia hora depois, com qualquer número, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Eleição de um membro efectivo da Direcção

Aveiro, 24 de Janeiro de 1986

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Joaquim António Calheiros da Silveira

autopsiados no dia 27 naquele hospital e trasladados para a sua casa de Cacia no dia seguinte, de onde saiu o funeral às 16 horas, para o cemitério desta freguesia.



José Maria Martins da Silva

Foram-lhe oferecidas duas palmas grandes (de Lisboa) e 5 bouquets e palmetes com as seguintes dedicatórias:

Última saudades de seu cunhado António Rodrigues Barbosa e esposa.

= Sentida homenagem de seu cunhado Carlos Dias Maia e esposa.

= Profunda saudades de seu sobrinho Joaquim Nogueira Barbosa, esposa e filho.

= Eterna saudades de seu sobrinho Florindo da Silva Dias Maia, esposa e filhos.

= Eterna saudades de sua sobrinha Ana Maria Alves Barbosa.

= Eterna saudades com o último beijo e doloroso adeus das tuas amigas Paula, Bela e família, que nunca te esquecerão. — Lisboa, 27/1/86.

= Eterna saudades de Maria do Céu e sua família. — Lisboa.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho sr. Joaquim Nogueira Barbosa, casado com a sr.ª D. Benedita do Amparo Alves Barbosa, residentes em Vilarinho.

Agradecimento

A família de José Maria Martins da Silva, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo aquelas que se deslocaram de Angeja, Vilarinho e outras terras, e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Neste agradecimento deseja envolver as pessoas do Bairro da Graça (Lisboa), que lhe ofereceram as flores da sua maior saudade.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 3/86
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL DA CRUZ GARRIDO, residente no lugar de Azurva, freguesia de Eixo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua cunhada ROSA TAVARES DA SILVA, da sepultura n.º 1278, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 470, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Janeiro de 1986.

O Vereador em exercício,
Celso Augusto Batista dos Santos



Nove anos de muita saudade

Adelino Esteves da Eira
CACIA



No próximo dia 3 de Fevereiro, passa o 9.º aniversário do falecimento do saudoso Adelino Esteves da Eira, querido marido da sr.ª D. Júlia do Carmo da Silva, que recorda com muita saudade o seu ente querido, bem como suas filhas, genros e netos.

Em sufrágio da sua alma, manda a desolada viúva celebrar missa no dia 7 de Fevereiro, na igreja paroquial de Cacia, agradece, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Vendedores/as

Admitimos agentes locais para comercialização de calendários, autocolantes e brindes publicitários em geral.

Actividade excelente como complemento de outra ligada às relações públicas.

Contacte-nos: HIRIBRINDE

Apartado 5062

2700 DAMAIA

Por Aveiro**Falecimento**

No hospital de Celas (Coimbra), onde estava em tratamento, faleceu no último dia 21 de Janeiro o sr. Lourenço Pereira dos Reis, de 55 anos, metalúrgico, casado com a sr.^ª Maria Fernanda Peixinho Paula, residentes na Travessa do Senhor das Barrocas, desta cidade; pai dos jovens António José, Maria Mercedes, João Manuel, Sónia Cristina, Helder Jorge e Maria da Conceição Peixinho Paula dos Reis, de idades entre os 18 e 10 anos.



Lourenço Pereira dos Reis

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a capela do Mártir S. Sebastião, de Sá, realizando-se o funeral nesse dia para o Cemitério Sul, desta cidade, onde ficou sepultado no covato n.º 1891.

A sua família agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

A toda a família enlutada enviamos os nossos sentidos pésames.

Confraternização desportiva

Na noite de 27 de Janeiro findo, o nosso bom amigo sr. António Alves (o Careca do Eucalipto), conhecido e estimado comerciante de mercearia, vinhos e casa de pasto, reuniu em confraternização, no seu estabelecimento, a equipa constituída por 15 atletas que disputou o torneio de futebol de salão no último verão, no pavilhão do Beira-Mar, em representação da sua casa comercial.

No decorrer da abundante ceia, foram entregues fotografias da equipa e pratos comemorativos a todos os atletas, oferecidos pelo presidente e organizador António Alves, que se manifestou satisfeito com a classificação alcançada.

Estiveram presentes os seguintes atletas: João Felgueiras (treinador), António José da Silva Alves (delegado de jogo), João Mateus (capitão da equipa), António Sá (guarda-redes), António Rocha, José Manuel Ferreira, José António Lima, Pedro Cruz, Carlos Pinheiro, Alberto Bartolomeu, Diamantino Alves, Adão Barbosa e João Carlos Mendes.

O Director do «Ecos de Cacia», que foi convidado e esteve presente neste convívio, dirigiu palavras de saudação ao promotor e à equipa participante no referido torneio, sendo-lhe também oferecido na altura um prato comemorativo, que agradece e arquivou junto das suas numerosas recordações.

Uende-se

Casa com abegoarias, em Travassô, na estrada Aveiro-Agueda, ao km 12, com 100 metros de frente. Tratar pelo telef. 69357.

Câmara Municipal de Aveiro**EDITAL N.º 9/86**

(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIO ALBERTO DE JESUS GRAÇA, residente na Rua da Bombarda — Presa, freguesia de Santa Joana, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro HENRIQUE ANTÓNIO, da sepultura n.º 1276, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 998, do 4.º talhão, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 31 de Janeiro de 1986.

O Vereador em Exercício,
Celso Augusto Batista dos Santos

De Alquerubim**ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS**

Como não podia deixar de ser, as eleições Presidenciais, nesta freguesia, decorreram com a maior normalidade. Dos 1742 inscritos, votaram 1195, assim distribuídos: Diogo Freitas do Amaral, 799 votos; Mário Soares, 278; Francisco Salgado Zenha, 64; Maria de Lurdes Pintasilgo, 36. Votos nulos, 16; brancos, 2. Abstenção cerca de 31%.

Os números acima indicados não carecem de qualquer comentário; falam por si.

Quanto a nível nacional não houve maioria absoluta, mas foi clara a vitória, é bem evidente o que o eleitorado não deseja.

Com referência aos candidatos já derrotados, é minha opinião que a Eng.ª Pintasilgo, de muito valor intelectual, sim, mas, que diabo... ainda há Homens em Portugal... E competentes... e de prestígio...

Relativamente ao Dr. Salgado Zenha, que agradeça a derrota aos seus apoiantes. Ele foi derrotado por tabela; o verdadeiro desaire não foi para ele.

Com referência a Ângelo Veloso, candidatando-se sabendo previamente que não tinha hipótese, que desistira, foi servir de escada, foi também uma propaganda nefasta, uma propaganda que só logrou desbaratar uns milhares de contos, dinheiro que tanta falta faz ao nosso pobre país.

Vamos a ver agora, na 2.ª volta, como vai acontecer, mas a vitória não é fácil.

Aguardemos, confiantes, na criteriosa escolha dos bons portugueses.

Lotaria Nacional

N.ºs da extracção de 24-1-1986: 1.º, 8189 — 2.º, 45170 — 3.º, 50322

N.ºs da extracção de 31-1-1986: 1.º, 41412 — 2.º, 73557 — 3.º, 79652

N.ºs da extracção de 7-2-1986: 1.º, 12187 — 2.º, 50935 — 3.º, 72433

De Angeja

Falecimentos. — Como noticiámos no penúltimo número, faleceu no dia 22 de Janeiro findo o sr. Joaquim Nogueira da Silva, de 65 anos, casado com a sr.^ª Emilia Nunes da Silva, moradores na rua do Ribeiro; irmão dos srs. Manuel Souto Silva, emigrado no Brasil; e Eugénio Souto Silva, residente no Sobreiro (Albergaria-a-Velha); e das sr.^{ªs} Filomena Nogueira Souto, moradora nesta freguesia; Maria Helena Nogueira Souto, também residente no Sobreiro; e Maria Souto Almeida da Silva, também moradora nesta freguesia.



Joaquim Nogueira da Silva

A sua família agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

No dia 26 de Janeiro, faleceu na sua casa da rua da Cruz o nosso amigo sr. Joaquim Dias Nogueira Júnior, de 80 anos, viúvo desde 17 de Janeiro de 1982 da saudosa Felismina Rodrigues da Silva e pai dos srs. Alvío, Joaquim e Manuel Rodrigues Nogueira, todos comerciantes no Brasil.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de sufrágio na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 28 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a sua nora sr.^ª Madalina de Jesus Santos Nogueira e a neta Maria Helena.

Tratou deste funeral a Agência Simões Dias, desta freguesia, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

Em no dia 4 de Fevereiro, faleceu em Coruche, vitimado por um enfarte-miocárdio o sr. Mário Jorge da Costa Capela, engenheiro-técnico agrícola, de 45 anos, nascido em Moçambique, casado com a sr.^ª D. Maria Doroteia de Góis Capela, e filho do nosso prezado conterrâneo sr. Amândio Dias Capela e de sua saudosa esposa Maria Amália da Costa Capela.

Ao seu funeral, que se realizou nesta freguesia no dia seguinte, nos referiremos no próximo número.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Uende-se

Automóvel DAF — Automático 1300, por motivo à vista.

Tratar com José Rodrigues de Almeida — Loure — S. João de Loure — Telef. 93895.

Uende-se

Motor fora de bordo, 25 c. v., em muito bom estado.

Informa a Redacção deste jornal.

Câmara Municipal de Aveiro**EDITAL N.º 4/86**

(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL DA CRUZ GARRIDO, residente no lugar de Azurva, freguesia de Eixo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sobrinho MANUEL TAVARES NUNES, do Jazigo-Capela n.º 32, do Cemitério de Esgueira, para a sepultura n.º 470, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Janeiro de 1986.

O Vereador em exercício,
Celso Augusto Batista dos Santos

De Frossos

Semana de pregação. — Do dia 2 a 8 de Dezembro passado decorreu, na igreja paroquial, uma semana de pregação da palavra de Deus, orientada pelos padres combonianos P.^º Fernando e P.^º José Boaventura, da casa de Aradas.

Foi numerosa a presença de fieis de todas as idades, incluindo grande número de crianças, pois a Igreja encheu-se em todos os momentos de pregação. Valeu a pena. Que a palavra de Deus tenha reavivado em todos os corações com muito entusiasmo e com muita alegria.

Festa do Natal. — O grupo de teatro amador «A BATEIRA» levou à cena uma festa infantil no dia de Natal, pelas 21 horas. Festa cheia de simplicidade e beleza... e encantadora. Especialmente dedicada às crianças e, também, ao Pároco da freguesia, a quem ofereceram as dádivas entregues ao Menino Jesus.

Dos olhos do Sr. Prior vimos saltar-lhe lágrimas que expressavam a comoção que lhe ia na alma.

A simplicidade das crianças encantou toda a gente, a alegria da juventude das raparigas contagiou-nos a todos e a actuação de dois palhaços fez rir toda a malta. Pela assembleia andou em constante distribuição um elemento do grupo enroupado de «Pai Natal».

Ao grupo «A BATEIRA» o nosso sincero obrigado pelos momentos alegres e divertidos que nos ofereceram. Nada de desânimos. Bem haja!

Cortejo de Oferendas. — No dia 5 de Janeiro teve lugar o cortejo em favor das obras paroquiais.

Apesar do tempo frio que se fez sentir, o leilão das ofertas aqueceu bem, tendo rendido cerca de 90 contos.

Junta de Freguesia. — No mesmo dia 5 de Janeiro, pelas 21 horas, tomou posse a nova Junta de Freguesia, presidida pelo Engenheiro Fernando António Andrade Dias Praça.

Referir-nos-emos, com mais pormenores, no próximo número.

Conselho da Fábrica da Igreja Paroquial. — No dia 1 de Janeiro, tomou posse com o juramento e compromisso solene, à Missa Paroquial das 9 horas, o novo Conselho da Fábrica da Igreja — (antiga Comissão de Culto) — constituída pelos seguintes senhores: Pároco da Freguesia, P.^º Horácio Francisco Cura; Jaime de Castro Castanheira, António Lopes de Abreu, José Nunes dos Santos Conceição, António dos Santos Pinho Rodrigues e José Pimentel Pereira.

Doente hospitalizado. — No hospital de Penafiel, continua internado o

De Vilarinho

Falecimento. — Como noticiámos no último número, faleceu no dia 20 de Janeiro, no hospital da Covilhã, onde estava internada em tratamento, a nossa conterrânea sr.^ª Rosa Rodrigues da Silva (a Rosa da Beatriz), de 66 anos, viúva desde 5 de Maio de 1984 do construtor civil Alfredo Marques e mãe das sr.^{ªs} D.^{ªs} Maria de Lurdes da Silva Marques, enfermeira-parteira no referido hospital, casada com o sr. Hermínio Ramos de Sousa Torrião, vendedor de automóveis naquela cidade; e Maria Ester da Silva Marques, casada com o sr. António Ferreira de Matos Oliveira, serralheiro-mecânico, residentes no lugar do Bonsucesso, da freguesia de Aradas (Aveiro); e avó dos jovens Pedro Miguel e Ricardo Nuno Marques de Sousa Torrião; Sandra Maria, Ana Sofia e Susana Filijá Marques Matos Oliveira.



Rosa Rodrigues da Silva

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a sua casa deste lugar, na rua da Fonte, onde chegaram cerca das 14 horas, saindo dali o funeral pelas 15,30 horas, com a incorporação do rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura as suas filhas, acima referidas.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Ficou sepultada no covato de família n.º 632-C, do 5.º talhão, do cemitério de Cacia.

A sua família agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada renovamos o nosso mais sentido pesar.

Salão de Cabeleireira e afins

Marcações — Telef. 43003

Aberto aos sábados todo o dia

Rua da Estrada 109

FERMELÀ — 3860 Estarreja

nosso amigo José Pimentel Pereira, a quem foi amputada uma perna. Desejamos-lhe que tudo corra pelo melhor e que a sua recuperação seja breve.

Beira-Vouga. — O Grupo Desportivo Beira-Vouga, com sede em Frossos, a disputar o Campeonato Distrital da Segunda Divisão, tem feito uma carreira interessante e entusiasmada. Está no 2.º lugar da Zona Centro, com 12 jogos disputados: — 7 vitórias, 3 empates e 2 derrotas, com o total de 29 pontos.

Avante Beira-Vouga.
Frossos, 16/1/86 H. F. C.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47

TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS, CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

DR

Duarte da Rocha, L.da

Móveis e Decorações

Aicatifas

Agente MOLAFLEX

Telef. 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — 3800 Aveiro

OFICINA DE ARTE

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses

de **Manuel Fernando Martins**

Na Rua da República (Estrada Nacional)

(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747

fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Jean

cabeleireiro

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

DR

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.» japonesas; «Sabatia» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados

PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)

Telefones 23516 ou 28931

Agência Funerária Capela

FUNERAIS — TRASLADAÇÕES

para o País e Estrangeiro

Rua Vicente de Almeida Eça, 35 ESQUEIRA

3800 AVEIRO Telef. 311304 — 21354

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste país e filhos

Agostinho Pinheiro, 11

rel. 23575

AVEIRO

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil

ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País

Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Notícias locais

Acidente mortal

No dia 2 de Fevereiro, cerca das 19,30 horas, foi colhido por uma carrinha no local da Quinta do Simão, morrendo pouco depois, o sr. Armando Dias Costa, de 47 anos, solteiro, filho da falecida Maria Dias Costa e irmão do sr. Carmindo Dias Vigairinho, industrial de padaria em Botequim (Torres Novas), casado com a sr.ª Josefa dos Santos Dinis Vigairinho; e da sr.ª Maria Dias Costa, casada com o sr. Manuel António Valente de Almeida, moradores em Cacia.

Foi conduzido para a casa mortuária do hospital de Aveiro e autopsiado no dia 4 de manhã, sendo em seguida trasladado para a sua residência, na rua da Alvariza, em Cacia, realizando-se o funeral nesse dia, pelas 15,30 horas, com a incorporação do rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus irmãos acima referidos.

Ficou sepultado no covato n.º 584, do 6.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Anedotas

Num espectáculo, após ter actuado um péssimo cantor, um espectador pergunta ao seu vizinho:

— Gostava de saber por que é que estava a atirar tomates a este cantor, e, agora que ele se retirou, o está a aplaudir!

— É para ele voltar ao palco; ainda aqui tenho dois tomates...

— Eis um indivíduo extraordinariamente inteligente: É um homem que se fez a si próprio!

— Ah, sim? Pois, se foi ele, podia ter feito as orelhas mais pequenas...

SERGIO

ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS AVEIRO

Joaquim de-Oliveira Sérgio, Filhos, L.da

ARMAZENISTAS (IMP.-EXP.) (c/Secção de Retalho) de

— Tecidos para Homem e Senhora

— Confecções

— Cobertores

Avenida Dr. Lourenço Pelxinho, 66 — Tel. 22228 — AVEIRO

VITÉCNICA

Assistência Técnica:

Televisores, Rádios, Gira-Discos, Gravadores

Aparelhagens alta fidelidade

Montagem e reparações de antenas

Venda de acessórios — Serviço especializado «Philips»

FRIMAQUINAS

Reparações de:

Pequenos electrodomésticos, arcas, frigoríficos, fogões, esquentadores, máquinas de lavar roupa e louça, etc.

Rua da Aviação Naval, 17 C/Dt. e C/Esq. — 3800 AVEIRO

(Rua por detrás do Café Convívio) = Telefones 28447 e 28446

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 7/86

(Em 16 de Fevereiro de 1986)

Neste concurso estão incluídos seis jogos da I Divisão Nacional e sete da II.

Portimonense - Benfica	2
Sporting - Belenenses	1
Covilhã - Salgueiros	1
Setúbal - Penafiel	1
Marítimo - Chaves	1
Boavista - Académica	1
Felgueiras - Varzim	x
Vianense - Rio Ave	2
U. Santarém - Elvas	2
Viscu Benfica - Águeda	x
C. Piedade - U. Madeira	2
Juventude - Farense	2
Oriental - Montijo	x

Vende-se

Carrinha «Citroen», cx 2200 «Bresk», a gasóleo.

Informa Manuel Augusto Nunes Neves — Rua da Cruz — Angeja — Telef. 91146.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Antiga Casa Raúl

— de —

JULIO DE JESUS NUNES ALVES

VINHOS E PETISCOS

Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana

Cubo — FROSSOS — ANGEJA

Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

António de Jesus

Técnico-electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS